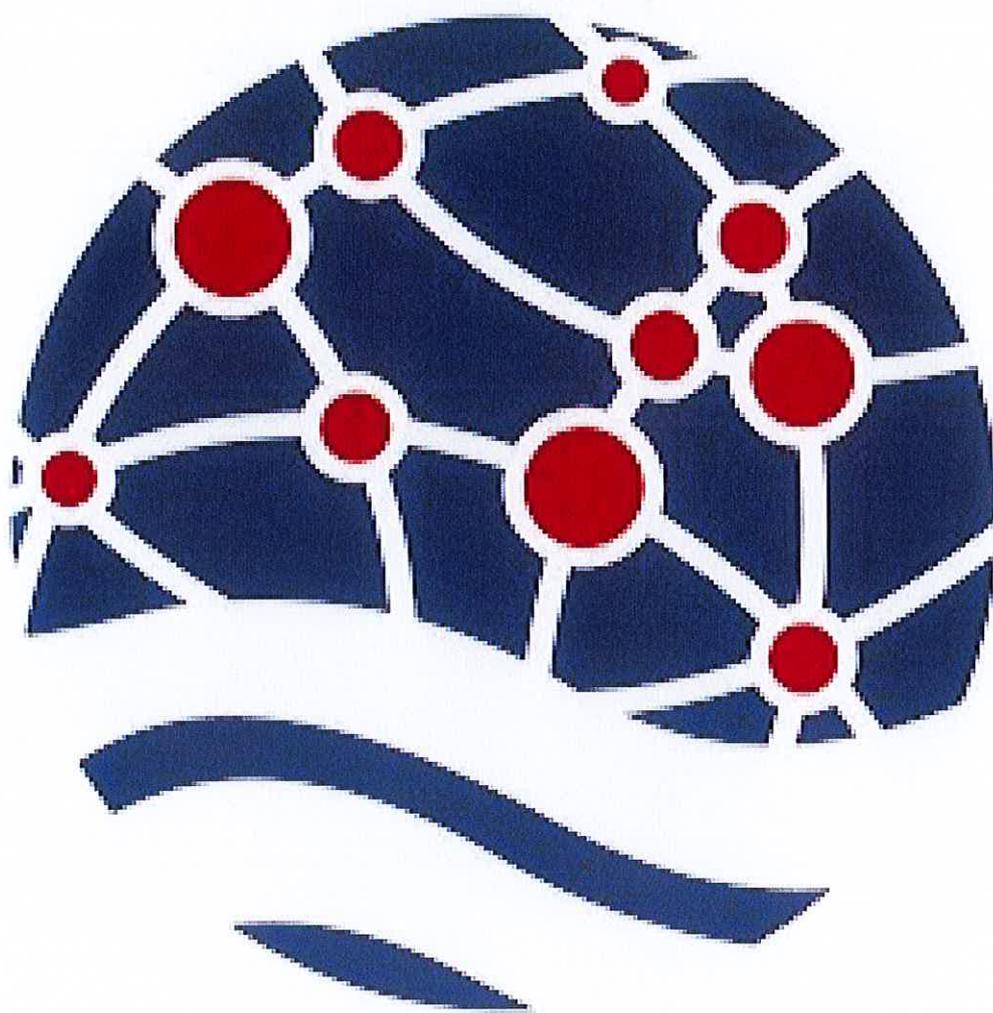


# RELATÓRIO E CONTAS

## CV INTERILHAS



2021

## RELATÓRIO E CONTAS DE 2021

1. EMPRESA E ORGÃOS SOCIAIS
2. ESTRUTURA ACIONISTA
3. ENVOLVENTE EXTERNA
4. FACTOS RELEVANTES
5. DESEMPENHO EMPRESARIAL
  - a. Análise dos resultados
  - b. Rendimentos operacionais
  - c. Gastos operacionais
  - d. Resultado operacional
  - e. Resultado líquido
  - f. Situação financeira
  - g. Operações com partes relacionadas e remunerações dos órgãos sociais e auditores
  - h. Indicadores de desempenho
  - i. Organização e RH's
6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL/PERSPETIVAS PARA 2020
7. EVENTOS SUBSEQUENTES
8. AGRADECIMENTOS
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
11. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
12. PARECER DO FISCAL ÚNICO



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left, a signature in the middle with 'MA' below it, and a signature on the right with '1' below it.

## 1. EMPRESA E ORGÃOS SOCIAIS

A CV INTERILHAS – Transportes Marítimos, S.A. é uma sociedade anonima de capitais privados constituída a 8 de abril de 2019, com sede no Edifício Bai Center, Cidade da Praia, Ilha de Santiago em Cabo Verde.

A sociedade tem por objeto o transporte marítimo de passageiro e carga e é concessionária do serviço público de transporte marítimo inter-ilhas até 2039.

Os órgãos Sociais da CV INTERILHAS – Transportes Marítimos, S.A., têm a seguinte composição:

### **Conselho de Administração**

#### *Presidente*

Jorge Humberto Pimenta Mauricio

#### *Administradores*

Emanuel Gomes Miranda Gonçalves

Matthieu Alain Roger

José Eduardo Lopes Spencer

Paulo Jorge da Silva Lopes

#### *Administrador Suplente*

Olga Maria Ferreira Spencer Vieira

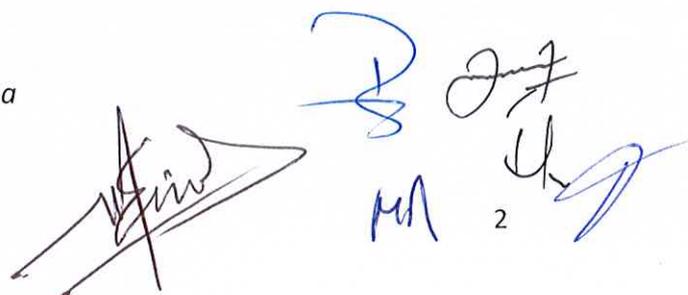
### **Administrador Delegado**

Paulo Jorge da Silva Lopes

### **Fiscalização**

*Fiscal Único - Jenny Palmira oliveira Vera-Cruz*

*Fiscal Único – Suplente –Éder Patrick Cardoso Lisboa*



**Mesa de Assembleia Geral***Presidente - Alexandre Cabral Corte-Real de Albuquerque**Secretário - Dulce Sofia Dupret Fonseca***Comissão Remunerações***Andreia Daniela Pereira Fernandes Ventura de Brito Bogas**Leida Helena Maurício dos Santos Freire de Andrade**Vitor Hugo Correia Alferes***2. ESTRUTURA ACIONISTA**

O capital social é de Cinquenta Milhões de Escudos, totalmente realizado, representado por 50.000 ações com o valor nominal de 1.000\$00 cada uma, dividido da seguinte forma:

ENTIDADE	nº Ações	%
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares SA	17 850 000	35,70%
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde	7 650 000	15,30%
Polaris CIA-Companhia Nac. de Naveg.,SA	4 840 000	9,68%
Diallo e Macedo-Companhia de Naveg. Lda	1 360 000	2,72%
Biniline-Soc. Unipessoal, Lda	2 420 000	4,84%
Oceanmade Lda	2 420 000	4,84%
UTM União de Transportes Marítimos, Lda	2 420 000	4,84%
Jô Santos & David, Lda	2 420 000	4,84%
José Eduardo Lopes Spencer	2 420 000	4,84%
José Augusto Gomes Lima	2 420 000	4,84%
Adriano António Lima	2 420 000	4,84%
Luzimar-Soc. Unipessoal, Lda	1 360 000	2,72%
<b>Total</b>	<b>50 000 000</b>	<b>100,00%</b>

**3. ENVOLVENTE EXTERNA**

Antes da pandemia da COVID-19, Cabo Verde experimentava um crescimento económico robusto liderado por um setor do turismo pujante e fortes reformas estruturais. Entre 2016 e 2019, o crescimento médio foi de 4,7% (3,4% em termos per capita). Condições globais favoráveis aliadas a fortes reformas estruturais, sobretudo no setor das Empresas Estatais, fomentaram o crescimento. O crescimento foi conduzido pelas atividades no turismo apoiadas pelas

exportações, investimento e consumo privados e suportado por condições económicas robustas na Europa.

Em 2020, por conta do impacto da crise pandémica que paralisou o setor turístico e que representa 25% da economia, o PIB de Cabo Verde contraiu 14,8% (15,7% em termos per capita) – a maior redução já registada e uma das maiores de África. A dívida global aumentou de 1,8% em 2019 para 8,9% em 2020, alavancada principalmente pelo impacto da crise na receita fiscal, colocando Cabo Verde numa situação de alto risco de sobre-endividamento e limitando os gastos do Governo e a sua capacidade de responder a choques externos.

Em 2021, apesar do contexto difícil e desafiante ao nível global, a economia do País teve sinais de retoma, ao nível do turismo, os hotéis reabriram, houve retoma dos empregos, e um conjunto de atividades relacionadas ao mercado turístico ganhou dimensão, principalmente a partir do quarto trimestre do ano. No quadro de incertezas ao nível do controle da pandemia e da retoma do turismo, as projeções da dinâmica económica tiveram várias revisões, com as mais recentes a apontarem para um crescimento económico de 7,2% do Produto Interno Bruto (PIB), em linha com as previsões iniciais. No entanto, a recuperação continua ainda frágil e insuficiente para reverter um aumento da pobreza induzido pela pandemia e persistindo a ameaça de surtos recorrentes da covid-19 com a variante Ómicron a contribuir para um aumento de novos casos em toda a região nas últimas semanas do ano.

Por outro lado, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), as exportações aumentaram 1,3% em todo o ano, face a 2020, e as importações cresceram 9,9%, com as reexportações aumentando 26,6% face a 2020, agravando o deficit da balança comercial de Cabo Verde em 2021, relativo ao ano anterior.

O continente europeu continuou a ser "o principal fornecedor" de Cabo Verde, com 72,8% das importações, com Portugal a liderar, com um peso total de 47,7%. A Europa continuou a ser igualmente o "principal cliente de Cabo Verde", absorvendo 92,3% do total das exportações nos últimos três meses de 2021, numa tabela que, por país, é liderada por Espanha, com 66,6% do total das vendas cabo-verdianas ao exterior.

Os produtos mais exportados por Cabo Verde continuaram a ser os preparados e conservas de peixes (76,8%), o vestuário (7,3%) e o calçado (4,4%).

Para a economia mundial, o ano de 2022 arranca em condições mais débeis do que o esperado à medida que avança a nova variante ómicron e o aumento de restrições à mobilidade. O Banco Mundial reviu assim em baixa o crescimento da economia para 4,1% em 2022, desacelerando da forte retoma de 5,5% em 2021, já para Cabo Verde o executivo prevê-se para 2022 um crescimento da economia de 6%.

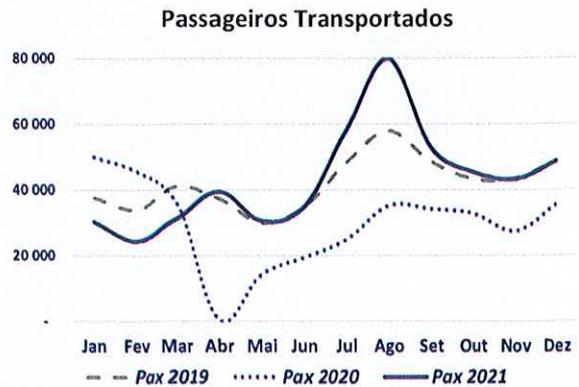


4

#### 4. FACTOS RELEVANTES

Contrariamente ao que se verificou no ano anterior, 2021 foi um ano de acentuado crescimento da atividade, ultrapassando, inclusivamente, os níveis anterior à Covid-19, apesar de um início de ano com um 1º trimestre mais fraco do que nos dois anos anteriores.

O 1º trimestre do ano, foi ainda fortemente afetado pelas restrições impostas à circulação de passageiros e viaturas, registando uma redução de 44 mil passageiros transportados relativamente a igual período do ano anterior com a carga quase imune ao efeito da crise sanitária.



Nº Passageiros 2020 (354.229)

Nº PASSAGEIROS - VAR. HOMÓLOGA (mil passageiros)

Origem	2020	2021	Dif.	%
S.Antão	124	170	46	37%
S.Vicente	139	191	52	38%
S.Nicolau	8	13	5	56%
Sal	13	18	5	38%
Boavista	10	12	2	22%
Maio	10	18	8	75%
Santiago	31	60	30	97%
Fogo	13	24	11	89%
Brava	7	11	4	63%
<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>518</b>	<b>163</b>	<b>46%</b>

A partir do fim do 2º trimestre do ano, a atividade foi gradual e sustentadamente crescendo, terminando o ano com volumes transportados francamente superiores aos verificados em 2020, ultrapassando os verificados no período pré-Covid 19, tanto nos passageiros como na carga transportada.

Em 2021 transportaram-se 518 mil passageiros, mais 163 mil (46%) do que no ano anterior e 13 mil (3%) acima de 2019. Para este crescimento contribuíram os 191 mil passageiros transportados

no pico dos meses de verão, entre julho e setembro, o número mais alto desde que existem registos. Já na carga, em 2021 transportaram-se 233 mil toneladas, incluindo 55 mil viaturas, um volume 33% superior ao período homólogo. Em consequência, as receitas, na mesma linha dos volumes, registaram um aumento de cerca de 400 milhões escudos (+43%) relativamente ao exercício anterior.

Digno de nota são também os 99% de realização do contrato de concessão, fechando-se o ano com 4.239 viagens, para o qual contribuiu a melhoria das taxas de operacionalidade da frota de navios em mais de 10%, traduzindo-se em 85% do tempo operacional apesar da menor performance do navio Interilhas que representou metade do número total de dias de



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with dates like '5' and '14'.

paragem de toda a frota entre avarias e doca durante o ano. Por outro lado, o esforço de renovação da frota e seleção dos melhores navios tem sido um forte contributo para a melhoria da eficiência operacional bem como para a redução nos gastos em conservação e reparações, com destaque para o Chiquinho com 100% de operacionalidade durante o ano inteiro.

O navio Sotavento, já com elevado desgaste, foi devolvido em fevereiro de 2021 e o Navio Liberdadi entregue ao seu proprietário no final de maio, como planeado, embora pontualmente afretado nos períodos altos de procura, no verão e no Natal.

O Navio Interilhas fez a docagem estatutária no início do ano mas só veio a operar a partir de junho, tendo sido o seu contrato de fretamento denunciado em agosto para ser devolvido em fevereiro do ano seguinte. Já o Praia D'Aguada efetuou a docagem obrigatória em novembro.

O Navio 13 de Janeiro foi temporariamente afretado no período de março a dezembro para compensar a redução de capacidade com a entrega dos navios no início do exercício.

Dia 5 de julho foi batizado o novo navio da frota, o Dona Tututa de 615 toneladas de porte bruto, capacidade para 202 passageiros e 15 tripulantes e classificado pela American Bureau of Shipping. Encerrou-se assim o exercício com uma frota de 5 Navios, mais moderna e eficiente, com custos mais reduzidos, que já em 2021 permitiram uma economia de 39mCVE e 49mCVE em conservação e reparação e em afretamentos relativamente ao exercício anterior. No ano de 2021 não se registaram sinistros com materialidade.

Já ao nível do serviço ao cliente foi transferida para a gestão direta da CVinterilhas a agência da gare marítima do Porto Grande e transferidos os seus 12 colaboradores, implementando-se um sistema de gestão de filas no check in neste Porto. Fez-se a mudança para nova operadora do serviço do call center, com um portfolio de novos serviços e capacidade para desenvolver serviços adicionais

Para dar suporte ao crescimento do movimento de mercadorias, arrendou-se ainda um espaço de armazenagem no porto da Palmeira para consolidação e desconsolidação de pequenas cargas, elevando para 4 a rede de armazéns, desenvolvendo-se e dando-se início à implementação de um sistema eletrónico de seguimento (tracking) das cargas.

No âmbito dos processos organizativos, iniciou-se ainda a implementação de um sistema de gestão da qualidade que visa obter a certificação ISO 9001 no próximo ano.

#### Viagens Contrato vs. Realizado 2021

ORIGEM	CONTRATO		REALIZADO	
	Semanal	52 semanas	2021	
Santo Antão	14	728	831	114%
São Vicente	17	884	1001	113%
São Nicolau	5	260	312	120%
Sal	8	416	205	49%
Boavista	8	416	263	63%
Maio	3	156	181	116%
Santiago	12	624	654	105%
Fogo	9	468	504	108%
Brava	6	312	288	92%
<b>TOTAL</b>	<b>82</b>	<b>4 264</b>	<b>4 239</b>	<b>99%</b>

NAVIO	OPERACIONALIDADE
Kriola	93%
Liberdadi	84%
Interilhas	56%
Praia D'Aguada	84%
Chiquinho	100%
13 de Janeiro	87%
Dona Tututa	88%
<b>Global</b>	<b>85%</b>

## 5. DESEMPENHO EMPRESARIAL

### a. Análise dos resultados

O ano de 2021 foi caracterizado, a partir do 2º trimestre, pela recuperação da atividade a níveis pré-covid, consubstanciado no crescimento dos rendimentos associados ao transporte de passageiros e carga e da conseqüente diminuição da necessidade da compensação por parte do Estado, tendo a indemnização compensatória reduzido em cerca de 307 mil contos.

Do lado dos gastos, apesar do aumento da atividade e da forte subida dos preços dos combustíveis, mantiveram nos níveis de 2020, registando um crescimento de 3%.

### b. Rendimentos operacionais

Em 2021, os rendimentos operacionais registaram o montante de mCVE 2 190 093, merecendo destaque as seguintes rubricas:

- Prestação de serviços no montante de mCVE 1 283 019 (mCVE 921 346 em 2020), relacionados com as tarifas cobradas no transporte de passageiros e carga, registou-se um aumento de mCVE 361 673 (+39%);
- Subsídio à exploração no valor de mCVE 751 080 (mCVE 1 058 892 em 2020), correspondente à estimativa de indemnização compensatória que, no quadro do contrato de concessão, a sociedade tem direito pela obrigação de prestação de serviço público, destinada a cobrir o deficit de exploração do serviço público, regista-se uma redução de mCVE 307 812(- 29 %);
- Remuneração da concessionária no montante de mCVE 129 494 (mCVE 92 768 em 2020) a ser atribuída pela concedente à concessionaria pela gestão do serviço publico, regista-se um aumento de mCVE 36 726.

Rubricas	2021	2020	Peso	Varição
Vendas	11 919	6 269	0,5%	90%
Serviços Prestados	1 283 019	921 346	59%	39%
Subsídios à exploração	751 080	1 058 892	34%	-29%
Remuneração da Concessionária	129 494	92 768	6%	40%
Outros rendimentos Operacionais	14 581	9 678	0,7%	51%
<b>Total</b>	<b>2 190 093</b>	<b>2 088 952</b>	<b>100%</b>	<b>5%</b>

### c. Gastos operacionais

Os gastos em afretamentos, combustíveis, conservação e reparação, pessoal e despesas portuárias, representam 81% do total de custos operacionais, que cifraram em mCVE 2 061 318.

Rubricas	2021	2020	Peso	Varição
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	312 115	251 490	15%	24%
Fornecimentos e serviços externos	1 361 778	1 367 068	66%	0%
Gastos com o pessoal	327 681	329 272	16%	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	6 908			
Outros gastos e perdas	6 587	3 453	0%	91%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	3 854	3 037	0%	27%
Juros e gastos similares suportados	42 394	43 067	2%	-2%
<b>Total</b>	<b>2 061 318</b>	<b>1 997 386</b>	<b>100%</b>	<b>3%</b>

Os gastos com matérias primas, subsidiária e consumo no valor de m Esc 312 115 (mCVE 251 490; 2020), representam, na sua totalidade, os gastos de aquisição de combustíveis para os navios. Registraram um crescimento de 24% , explicado pelo forte aumento dos preços dos combustíveis.

No que se refere aos gastos com fornecimentos e serviços externos, o valor cifrou-se em mCVE 1 361 778, com destaque para as seguintes rubricas:

- Os gastos de afretamento dos navios afetos á concessão no montante total de mCVE 472 227 (2020: mCVE 524 106 ).
- Os gastos de conservação e reparação dos navios da frota, no valor de mCVE 152 631 (2020: mCVE 192 739)
- As despesas portuárias, relacionadas maioritariamente com serviços prestados à Carga e aos Navio pela ENAPOR, no montante de mCVE 390 896 (2020: mCVE 337 223).

Os gastos com o pessoal atingiram o montante de mCVE 327 681 (2020: mCVE 329 272), representam os gastos com salários, segurança social, seguros e outros, de uma média mensal de 161 colaboradores.

### d. Resultado operacional

A sociedade registou um resultado operacional positivo de mCVE 171 168 (2020: mCVE 134 633), consequência do reconhecimento da indemnização compensatória e da remuneração da concessionária para 2021 no valor total de mCVE 880 574 (2020: mCVE 1 151 659).

8

**e. Resultado líquido**

O Resultado Líquido do exercício é positivo no valor de mCVE 100 069 (2020: mCVE 71.811), considerando os efeitos dos gastos financeiros no montante de mCVE 42 394 e do imposto sobre o rendimento no valor de mCVE 29 480.

**f. Situação financeira**

No final de 2021 a posição patrimonial da sociedade apresenta-se como se segue:

Rubricas	2021	2020
Ativo não corrente	62 677	62 436
Ativo corrente	1 248 526	1 295 576
Total do ativo	1 311 203	1 358 012
Capital Próprio	224 380	124 311
Passivo corrente	1 086 823	1 233 702
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 311 203	1 358 013

**g. Operações com partes relacionadas e remunerações dos órgãos sociais e auditores**

Os principais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se evidenciados na Nota 27 do Anexo às demonstrações financeiras.

As remunerações atribuídas aos órgãos sociais e auditores externos sumarizam-se como segue:

Conselho de Administração	mCVE 7 821
Órgão de Fiscalização	mCVE 600
Auditor externo	mCVE 1 650

9

## h. Indicadores de desempenho

## INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS 2020

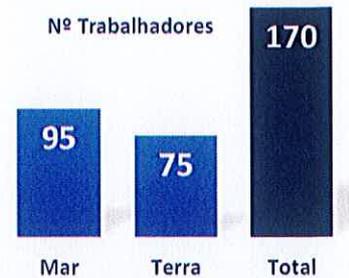
Rubricas	2021	2020
<b>RESULTADOS</b>		
Volume de Negocios	1 294 938	927 615
EBITDA	175 022	137 670
Resultados Operacionais	171 168	134 633
Resultado Antes de Impostos	129 549	92 707
Resultados Líquidos	100 069	71 811
<b>INDICADORES DE RENDIBILIDADE</b>		
ROA	7,6%	5,3%
ROS	7,7%	7,7%
EBITDA MARGIN	13,5%	14,8%
EBIT MARGIN	13,2%	14,5%
<b>INDICADORES DE LIQUIDEZ</b>		
Liquidez Geral	1,15	1,05
Liquidez reduzida	1,14	1,04
liquidez imediata	0,15	0,16
<b>INDICADORES DE SOLVABILIDADE</b>		
Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	70%	81%
Autonomia Financeira (Capital Próprio /Activo)	0,17	0,09
Salvabilidade (Capital próprio / passivo)	0,21	0,10
Cobertura dos encargos financeiros	4,13	3,20
<b>OUTROS INDICADORES</b>		
Compensação média anual por passageiro (ECV)	1 701	3 251
Numero de passageiros transportados	517 541	354 229

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller initials on the right.

## i. Organização e Recursos Humanos

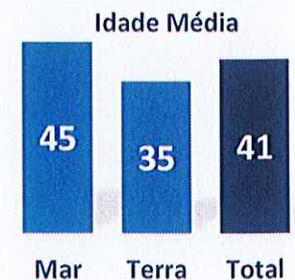
### Caracterização

A CV Interilhas tem uma estrutura organizativa constituída por uma Administração e por 4 Direções, nomeadamente, Comercial, Operações e Logística, Recursos Humanos, Financeira e Administrativa, e ainda pelas áreas de suporte de Sistemas de Informação e Comunicação, sendo todas elas apoiadas pela estrutura corporativa do grupo do acionista maioritário.

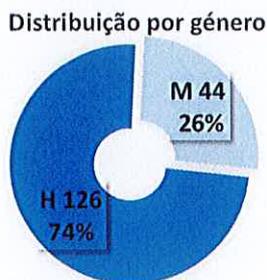


### Idade e Género

A idade média dos trabalhadores é de 41 anos, sendo 45 a idade média do pessoal do mar superior em 10 anos à do pessoal que trabalha em terra.



26% dos trabalhadores são mulheres, superior em 4% face ao exercício anterior, sendo essa percentagem consideravelmente mais alta entre os trabalhadores



de terra, com 41%, do que no caso de tripulantes em que apenas 14% são mulheres, verificando-se ultimamente mais contratação de mulheres nas tripulações, numa tendência crescente.

### Movimentação

No exercício de 2021 foram contratados 62 trabalhadores, sendo 34 tripulantes e 28 profissionais de terra, todos de nacionalidade Cabo-Verdiana. Registaram-se, por outro lado 45 saídas de tripulantes e 9 recursos de terra, resultando num balanço de -11 tripulantes e +19 profissionais de terra, 12 dos quais relacionados com a integração das agências da gare marítima do Porto Grande, anteriormente geridas pela agência Navex, e os restantes da área operacional, resultando uma redução total de 1 pessoa

Movimentação de Pessoas

	Mar	Terra	Total
<b>Entradas</b>	34	28	62
<b>Saídas</b>	-45	-9	-36
<b>Total</b>	<b>-11</b>	<b>19</b>	<b>8</b>

11

relativamente ao ano anterior.

### **Formação e desenvolvimento de pessoas**

No âmbito da relevância da capacitação dos recursos da empresa, foram assinados 2 Protocolos de Cooperação com Instituições de Ensino Superior e Técnico, com a finalidade de proporcionar aos trabalhadores formações adequadas às necessidades da CVI.

Após a realização do levantamento das necessidades formativas, em 2021 foram realizadas 3 formações, abrangendo um total de 39 colaboradores. As formações ministradas aos colaboradores de terra centraram-se na melhoria do serviço prestado aos clientes, como Atendimento de excelência, gestão de armazéns e tratamento de dados estatísticos. Aos marítimos foram ministrados 140 horas de formação subdivididos em cursos 6 cursos modulares de qualificação e de atualização das certificações STCW, tendo sido formados 80 tripulantes.

No âmbito da implementação da Campanha de Segurança e Saúde no Trabalho, foram ainda realizadas ações de sensibilização em matéria de segurança no trabalho, tanto aos colaboradores de terra como os de mar.

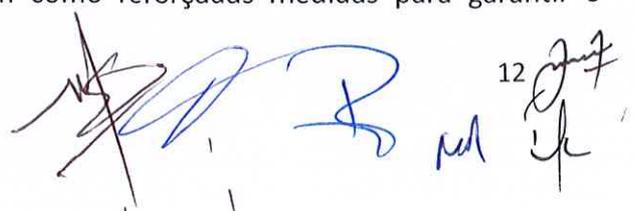
### **Avaliação de Desempenho**

Em 2021 foi realizada a primeira avaliação de desempenho num processo de graduação e aferição das competências técnicas e comportamentais de cada um dos colaboradores e avaliação das suas necessidades de formação efetuado pelas respetivas chefias. Este processo integra-se num sistema de avaliação sistemático e evolutivo fundamental para medir o nível de performance dos colaboradores e das equipas ao manter e melhorar os níveis de serviço da empresa, possibilitando o estabelecimento de objetivos individuais e regular as progressões e promoções no futuro. Este sistema aplica-se ao todos os colaboradores de terra uma vez que a avaliação dos tripulantes é feita pelos métodos estabelecidos pelo ISM (International Safety Management).

A equipa demonstra estar motivada e dedicada no desempenho das suas funções, refletindo esse fator na assiduidade e pontualidade dos trabalhadores, registando-se no ano apenas 5 faltas justificadas e 4 faltas não justificadas.

### **Medicina no Trabalho**

Estando em contexto de pandemia, e, seguindo as orientações das autoridades sanitárias passámos a exigir a todos os colaboradores a apresentação do certificado de vacinação, nos processos de recrutamento, embarques e regresso de férias. Foi monitorizado a vacinação de todos os colaboradores, tendo chegado a 100% de vacinação no seio dos colaboradores. Durante o ano, foi também revisto o plano de contingência da empresa e assegurado o fornecimento de equipamento de proteção individual, EPIs, bem como reforçadas medidas para garantir o



12

distanciamento. Foram ainda realizadas parcerias com clínicas certificadas para a realização de testes rápidos e PCRs aos nossos colaboradores.

## 6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL/ PERSPETIVAS PARA 2022

Apesar das incertezas provocadas pela pandemia da Covid-19, a economia, que recuperou neste ano, deverá manter o ritmo de crescimento em 2022 à medida que os fluxos de turismo, investimento e remessas da Europa aumentarem, enquanto o surto de coronavírus recua, ajudado por uma implementação eficiente da vacinação em toda a população do país, embora não esteja ainda virada a página relativamente à pandemia enquanto a maioria da população não for vacinada.

Se o PIB crescer 6% conforme prevê o orçamento de estado de 2022 ou 6,5% de acordo as previsões do FMI, Cabo Verde será o terceiro país entre os de rendimento médio da África subsaariana que mais crescerá, e será também o país dos PALOP com mais crescimento económico no próximo ano.

A eliminação, desde o início de fevereiro 2022, em larga escala das restrições à mobilidade, a aposta forte do Governo sobre a retoma do turismo e arranque da construção do terminal de cruzeiros em São Vicente, serão fatores indutores de crescimento económico e consequentemente da atividade da sociedade.

Em sentido contrario, os riscos ligados à situação política da Rússia e aumento considerável do custo do combustível, terão efeitos negativos na economia e consequência direta nas atividades da empresa, nomeadamente no aumento dos gastos com combustíveis, estes que representaram cerca de 14% do total dos gastos de operação em 2021.

## 7. EVENTOS SUBSEQUENTES

A renegociação da concessão do serviço público de transporte interilhas de passageiros e carga, anunciada publicamente, prolongou-se para 2022, ficando, contudo, acordado com a concedente um novo modelo operacional que prevê a utilização de três navios em regime de casco nú e um outro em regime de lay up, cuja taxa de fretamento será aplicada apenas no período em que o navio for efetivamente utilizado e com valores diários mais reduzidos, contribuindo deste modo para uma maior eficiência da operação e redução sustentada dos valores das compensações indemnizatórias a pagar pelo Estado.

Dando seguimento ao plano, no final do mês de fevereiro de 2022 devolveu-se o Navio Interilhas, reduzindo-se a frota em operação a 4 navios, Chiquinho BL, Dona Tututa, Praia DAguada e o Kriola em regime de lay up.

Não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.



13  
Handwritten initials and mark

## 8. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da CV Interilhas manifesta o seu reconhecimento às autoridades marítimas, designadamente a ENAPOR, Direcção Geral das Alfândegas, ao Instituto Marítimo Portuário e a Polícia Marítima, pela colaboração e apoio prestado.

Dirige também, uma palavra de especial agradecimento ao Fiscal Único, aos acionistas, aos trabalhadores de terra e do mar, bem como a todos os que tornaram possível a realização do deste projeto.

A CV Interilhas agradece, ainda, ao Estado de Cabo Verde, aos Clientes e aos Fornecedores, pelo apoio e parceria demonstrado neste importante momento da sua existência.

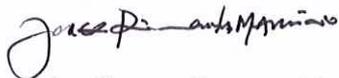
## 9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2021 a CV Interilhas gerou Resultados Líquidos de 100 068 568 (cem milhões, sessenta e oito mil, quinhentos e sessenta e oito escudos). Em cumprimento dos artigos 72º, 252º e 254º do Código das Sociedades Comerciais, tendo em vista do reforço da capacidade de autofinanciamento da sociedade pela necessidade dos investimentos na renovação da frota e ainda a remuneração dos accionistas, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte aplicação dos Resultados Líquidos:

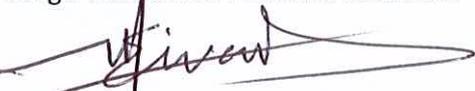
Rubricas	Valor	%
Reservas Legais	3 909 452	4%
Reservas Livres	46 124 832	46%
Dividendos	50 034 284	50%
<b>Total</b>	<b>100 068 568</b>	<b>100%</b>

Praia, 21 de fevereiro de 2022

### O conselho de Administração



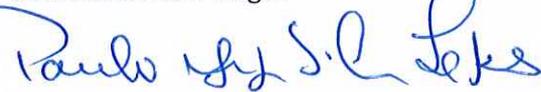
Jorge Humberto Pimenta Mauricio



Emanuel Gomes Miranda Gonçalves



Matthieu Alain Roger



Paulo Jorge da Silva Lopes



**CV INTERILHAS**

## **Demonstrações Financeiras**

**Exercício Económico de 2021**

Cidade da Praia, 21 de fevereiro de 2022

**Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.**  
**NIF: 279859805**  
**SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia**

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

Montantes expressos em milhares de escudos cabo verdianos (mCVE)

RUBRICAS	NOTAS	Data de referência	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Equipamento básico	4	7 443	5 396
Equipamento de transporte	4	521	823
Equipamento administrativo	4	3 181	5 304
Outros ativos financeiros	5	51 532	50 913
Total do ativo não corrente		<b>62 677</b>	<b>62 436</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	10 030	10 348
Clientes	7	16 129	21 576
Estado e outros entes públicos	8	13 639	10 535
Outras contas a receber	9	1 013 309	1 034 694
Diferimentos	10	37 638	20 184
Caixa e depósitos bancários	11	157 781	198 240
Total do ativo corrente		<b>1 248 526</b>	<b>1 295 576</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 311 203</b>	<b>1 358 012</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	12	50 000	50 000
Reservas legais	13	6 091	2 500
Outras reservas	14	68 220	-
Resultado líquido do período		100 069	71 811
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>224 380</b>	<b>124 311</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	431 026	506 826
Adiantamentos de clientes		1 402	1 351
Estado e outros entes públicos	8	40 029	51 262
Acionistas/sócios	16	18 988	32 461
Financiamentos obtidos	17	517 772	513 893
Outras contas a pagar	18	67 002	119 960
Diferimentos	10	10 603	7 946
		<b>1 086 823</b>	<b>1 233 701</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 086 823</b>	<b>1 233 701</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 311 203</b>	<b>1 358 012</b>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021 e 2020

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

*[Handwritten signatures and stamps]*

Paulo José de Sps  
 M. L. O. S.

**Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.**  
**NIF: 279859805**  
**SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Montantes expressos em milhares de escudos cabo verdianos (mCVE)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Vendas e prestações de serviços	19	1 294 938	927 615
Subsídios à exploração	20	751 080	1 058 892
Gastos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(312 115)	(251 490)
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>1 733 903</b>	<b>1 735 017</b>
Fornecimentos e serviços externos	21	(1 361 778)	(1 367 068)
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>372 125</b>	<b>367 949</b>
Gastos com o pessoal	22	(327 681)	(329 272)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	7	(6 908)	-
Outros rendimentos e ganhos	23	144 075	102 445
Outros gastos e perdas		(6 587)	(3 453)
<b>Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>175 022</b>	<b>137 670</b>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	4	(3 854)	(3 037)
<b>Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>171 168</b>	<b>134 633</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	774	1 141
Juros e gastos similares suportados	24	(42 394)	(43 067)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>129 549</b>	<b>92 707</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	(29 480)	(20 896)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>100 069</b>	<b>71 811</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		100 069	71 811
<b>Resultado por ação básico (Escudos)</b>	28	<b>2 001</b>	<b>1 436</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2021 e 2020

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

The image shows three handwritten signatures in blue ink. The first signature is on the left, the second is in the middle, and the third is on the right. Below the signatures are three more handwritten marks, possibly initials or additional signatures, also in blue ink.

Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.  
 NIF: 279859805  
 SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Montantes expressos em milhares de escudos cabo-verdianos (mCVE)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reservas Livres	Reservas Legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posições no início do período 2020	1	50 000	-	-	-	34 961	84 961
Alterações referentes a rendimentos e ganhos reconhecidos no período							
Resultado líquido do período	2					71 811	71 811
Operações com os detentores de capital no período							
Distribuição de dividendos	3					(32 461)	(32 461)
Outras operações							
Aplicação do resultado líquido do período anterior	13		2 500			(2 500)	
Posições no fim do período 2020	5=1+2+3+4	50 000	-	2 500	-	71 811	124 311
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>							
Posições no início do período 2021	1	50 000	-	2 500	-	71 811	124 311
Alterações referentes a rendimentos e ganhos reconhecidos no período							
Resultado líquido do período	2					100 069	100 069
Operações com os detentores de capital no período							
Distribuição de dividendos	3					100 069	100 069
Outras operações							
Aplicação do resultado líquido do período anterior	13		68 220	3 591		(71 811)	(0)
Posições no fim do período 2021	5=1+2+3+4	50 000	68 220	6 091	-	100 069	224 380

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2021 e 2020

O Contabilista Certificado  
  
 O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração  


**Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.**

**NIF: 279859805**

**SEDE: Edifício BAI Center, Chã D'areia, na Cidade da Praia**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Montantes expressos em milhares de escudos cabo verdianos (mCVE)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
<b>Método Direto</b>			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 301 462	922 721
Pagamentos a fornecedores		(1 300 723)	(1 315 019)
Pagamentos ao pessoal		(277 055)	(238 405)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(276 316)</b>	<b>(630 703)</b>
Pagamento/ recebimento do Imposto sobre o rendimento		(32 703)	(8 946)
Outros recebimentos / pagamentos	3	328 513	502 209
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>19 494</b>	<b>(137 439)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(4 754)	(5 143)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares	24	774	1 141
Dividendos			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>(3 980)</b>	<b>(4 002)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		382 500	757 588
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(378 070)	(508 791)
Juros e gastos similares		(46 928)	(42 388)
Dividendos		(13 473)	-
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de financiamento (3)</b>		<b>(55 972)</b>	<b>206 409</b>
<b>Variação da Caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(40 458)</b>	<b>64 968</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e depósitos bancários no início do período</b>		<b>198 240</b>	<b>133 272</b>
<b>Caixa e depósitos bancários no fim do período</b>	3/11	<b>157 782</b>	<b>198 240</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

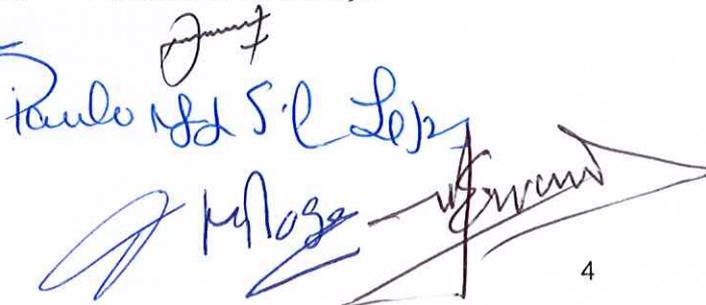
O Contabilista Certificado



O Diretor Financeiro



O Conselho de Administração



## ÍNDICE

0.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
1.	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	7
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
3.	FLUXOS DE CAIXA.....	15
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	16
5.	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	16
6.	INVENTÁRIOS E GASTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS.....	17
7.	CLIENTES.....	17
8.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	18
9.	OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	19
10.	DIFERIMENTOS.....	20
11.	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	20
12.	CAPITAL REALIZADO.....	20
13.	RESERVAS LEGAIS.....	21
14.	RESERVAS LIVRES.....	21
15.	FORNECEDORES.....	22
16.	ACIONISTAS/SÓCIOS.....	22
17.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	23
18.	OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	23
19.	VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	23
20.	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	24
21.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	24
22.	GASTO COM PESSOAL.....	25
23.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	25
24.	RESULTADOS FINANCEIROS.....	26
25.	RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO.....	26
26.	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DO ACRÉSCIMO.....	26
27.	PARTES RELACIONADAS.....	27
28.	RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO.....	28
29.	GARANTIAS.....	28
30.	DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	28
31.	IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19.....	28
32.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	29

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and another on the right with the number '5' written below it.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

### 0. NOTA INTRODUTÓRIA

Denominação Social: Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A. (“Empresa”)

NIF: 279859805

Sede: Edifício BAI Center, Chã D’areia, na Cidade da Praia

Atividade: Transportes Marítimos de passageiros e cargas

Início de atividade: 2019

O capital social da Empresa, totalmente realizado no montante de 50.000.000 CVE (Cinquenta milhões de escudos cabo-verdianos), é detido em 51% pelo agrupamento vencedor do concurso limitado por prévia qualificação para concessão do serviço público de transporte marítimo de passageiros e carga inter-ilhas, sendo 35,7% pertencente à Transinsular-Transportes Marítimos Insulares, S.A. e 15,3% à Transinsular-Transportes Marítimos Insulares de Cabo Verde, S.A., e 49% detido por armadores nacionais Cabo-Verdianos, cumprindo assim o estipulado no nº 1 da cláusula 3ª do caderno de encargos, parte integrante do contrato de concessão.

A exploração da atividade da Empresa tem como principal objetivo o cumprimento do contrato de concessão assinado entre o Estado Cabo-verdiano e o agrupamento, cujas principais cláusulas são as seguintes:

**Objeto:** concessão do serviço público de transporte marítimo de passageiros e carga inter-ilhas.

**Prazo:** A concessão é atribuída por um prazo de 20 (vinte) anos, a contar de 15 de fevereiro de 2019.

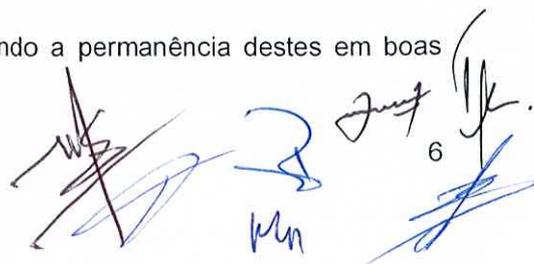
**Regime da Concessão:** a concessão é estabelecida em regime de exclusividade, abrangendo apenas o serviço público, ficando o mercado aberto aos operadores que nela atuam. A concessionário obriga-se a suportar, por sua conta e risco, todos os encargos resultantes da exploração da concessão.

**Princípios de atuação:** a concessionária garante que a prestação do serviço público decorre na estrita observância dos princípios da universalidade, continuidade e regularidade, da igualdade, da adaptação às necessidades, da qualidade, eficiência e segurança.

**Direitos da concessionária:** explorar o serviço em regime de exclusividade; cobrar os serviços prestados de acordo com as tarifas aprovadas pela reguladora; receber pontualmente a eventual indemnização compensatória a ser paga pelo Estado pela prestação do serviço público de transporte marítimo inter-ilhas.

#### Cláusulas Técnicas:

1. Prestar o serviço público em todo o território nacional, visando assegurar um serviço seguro, regular, eficiente e servir de forma unificada todo o mercado nacional de transporte marítimo de passageiros e carga;
2. Afetar à exploração uma frota de cinco navios, assegurando a permanência destes em boas condições de exploração, com as seguintes características:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left, initials 'MN' in the center, and a signature on the right with the number '6' below it.

- 2.1. Arvorar a bandeira cabo-verdiana;
  - 2.2. Estarem registadas no registo convencional de navios;
  - 2.3. Ropax (passageiros e carga);
  - 2.4. Velocidade não inferior a 15 nós;
  - 2.5. Idade igual ou inferior a 15 anos;
3. Possuir uma equipa com perfil e competências adequadas à exploração do serviço compreendido na concessão.

A Empresa iniciou a sua atividade operacional em 15 de agosto de 2019.

## **1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF) aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração para divulgação em 21 de fevereiro de 2022.

Com o intuito de complementar a informação prestada, as demonstrações financeiras apresentam os valores comparativos do exercício anterior.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas usadas na elaboração das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### **2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para estes elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and another on the right with the number '7' below it.

## 2.2. Derrogação das disposições SNCRF

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, foram cumpridas todas disposições previstas no SNCRF.

## 2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da CV INTERILHAS – Transportes Marítimas, S.A., são apresentadas em milhares de escudos cabo-verdianos (mCVE). O escudo cabo-verdiano (CVE) é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Moeda	Conversão
1 EUR	110,265 CVE

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos”, para todos os outros saldos/transações.

## 2.4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas (quando aplicável).

As peças sobressalentes principais são reconhecidas como ativos fixos tangíveis quando é expectável que sejam utilizadas por mais do que um período.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes).

As principais taxas anuais aplicadas são:

Classe de ativos fixos tangíveis	%
Equipamento de transporte	12,5%
Equipamento básico	10%
Equipamento administrativo	33,33%

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre (a) o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e (b) a quantia líquida de depreciações acumuladas escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que o mesmo ocorre, nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas" incluídas na demonstração dos resultados por naturezas.

As vidas úteis e método de depreciação são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na Demonstração dos resultados por naturezas prospetivamente.

## 2.5. Ativo fixo tangível em regime de locação

Os ativos fixos tangíveis utilizados em regime de locação operacional - parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador - e respetivas responsabilidades não são registados no balanço. As rendas mensais são registadas na demonstração dos resultados durante o período da locação.

No decurso do exercício de 2021, encontravam-se em vigor os contratos de afretamento dos seguintes navios, com as seguintes características:

Navio	Fretador	Ano de construção	Velocidade	Tipo Contrato
KRIOLA	Cabo Verde Fast ferry, S.A	2010	20 nós	Fretamento em casco nu
PRAIA D' ADGUADA	Cabo Verde Fast ferry, S.A	1999	12 nós	Fretamento em casco nu
INTERILHAS	Polaris CIA, S.A	1970	10 nós	Fretamento em casco nu
CHIQUINHO BL	Sofrena - Sociedade de Afretamentos e Navegação, S.A	2019	15 nós	Fretamento em casco nu
TUTUTA	Vieira & Silveira	2002	15 nós	Fretamento em casco nu
13 de Janeiro	MP Shipping - Sociedade de Transportes Marítimos, S.A	1993	10 nós	Fretamento em casco nu

Em novembro de 2021, a Empresa assinou o contrato de afretamento do navio Dona Tututa, construído em 2002, com capacidade para 202 passageiros e 150 toneladas de carga e velocidade de 15 nós.

O contrato de afretamento do navio CHIQUINHO, construído em 2019, com capacidade para 430 passageiros e velocidade de 15 nós, foi celebrado em janeiro de 2020. O navio iniciou as suas operações no dia 6 de abril de 2020, após o necessário período de testes e certificação.

De 8 de março a 20 de dezembro de 2021 vigorou o contrato de afretamento do navio 13 de janeiro. Foram denunciados os contratos de afretamento dos navios Liberdade e Sotavento em maio e fevereiro de 2021, respetivamente.

De acordo com os contratos de afretamento acima referenciados, os mesmos podem ser denunciados, por escrito, pelo Afretador, com a antecedência mínima que varia entre 90 a 180 dias, sem originar para o afretador qualquer ónus ou direito superveniente ao ato da denúncia.

Assim, atendendo à prevalência da substância sobre a forma, os contratos acima mencionados classificam-se como locações operacionais uma vez que não cumprem os seguintes critérios que qualificam as locações financeiras:

(a) a locação transfere a propriedade do ativo para o locatário no fim do prazo da locação;

9

(b) o locatário tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera que seja suficientemente mais baixo do que o justo valor à data em que a opção se torne exercível tal que, no início da locação, seja razoavelmente certo que a opção será exercida;

(c) o prazo da locação abrange a maior parte da vida económica do ativo ainda que o título de propriedade não seja transferido;

(d) no início da locação o valor presente dos pagamentos mínimos da locação ascende a pelo menos, substancialmente, todo o justo valor do ativo locado; e

(e) os ativos locados são de uma tal natureza especializada que apenas o locatário os pode usar sem que sejam feitas grandes modificações.

#### 2.6. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Os ativos sujeitos a depreciação são revistos quanto à imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

#### 2.7. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição (o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de despesas adicionais e compra) e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de compra, custos de transporte e outros custos diretamente relacionados, quando não incluídos no próprio preço de compra. Os inventários referem-se, essencialmente, ao gasóleo existente nos depósitos dos navios (ver Nota 6).

O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

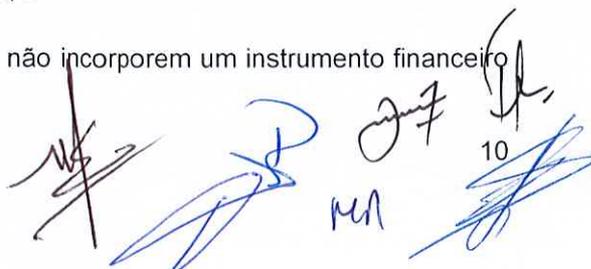
Os ajustamentos em inventários são calculados por referência a critérios de avaliação técnico-comercial.

#### 2.8. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado sempre que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be in blue ink. There is a small number '10' written near the bottom right corner.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

**a. Contas a receber de clientes e outros devedores**

Os saldos de clientes e outros devedores são registados inicialmente pelo seu valor nominal (histórico) ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outros investimentos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários apresentados no balanço na rubrica de Financiamentos obtidos.

**c. Fornecedores e outras contas a pagar**

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**d. Financiamentos bancários**

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transação) e o valor amortizado é reconhecido na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

**(i) Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.



11

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

## **(ii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **2.9. Capital próprio**

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital social não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

### **2.10. Reconhecimento do rédito**

O produto das vendas decorrentes do transporte de passageiros e carga é registado como proveito do exercício com referência à data em que o serviço é efetivamente prestado.

As comissões concedidas aos agentes pela venda de bilhetes integram a demonstração de resultados do exercício em que as vendas são efetuadas.

A remuneração da concessionária (Cabo Verde Interilhas) a ser atribuída pela concedente (Estado de Cabo Verde) pelas obrigações de serviço público impostas à concessionária, correspondente a 10% das Vendas e Prestação de Serviços (nos termos do número 2 da cláusula 23ª do contrato de concessão e do ponto VI do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira – EVEF), é reconhecida numa base anual na demonstração de resultados por natureza, na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" (Ver Nota 23).



12

### 2.11. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração, correspondendo à estimativa de indenização compensatória com o objetivo de compensar a Empresa pelos défices de exploração do serviço público, no âmbito do contrato de concessão, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que estes défices são gerados.

### 2.12. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro.

#### (i) Risco cambial

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, (b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos e (c) os financiamentos obtidos são igualmente em Escudos.

#### (ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Empresa sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem "swaps" de taxas de juro.

#### (iii) Risco de crédito

Sendo definidos limites de crédito para os clientes e dado as vendas serem efetuadas a pronto pagamento, na sua maioria, não se considera existir concentração de risco de crédito.

#### (iv) Risco de liquidez

A Empresa apresenta fundo de maneio positivo na ordem dos 126.000 mCVE. Espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que o risco de liquidez é reduzido. Entretanto, a Empresa recorre a financiamento bancário para fazer face a necessidades pontuais de tesouraria.

### 2.13. Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC) e impostos diferidos

O Código do IRPC estipula que o rendimento tributável das pessoas coletivas é determinado com base no resultado do exercício antes de imposto, sem dispensa de ajustados dos custos e proveitos não aceites fiscalmente. A taxa de IRPC é de 22% ao qual acresce 0,44% (2% da taxa de IRPC) relativo à taxa de incêndio.

O mesmo código estipula taxas de tributação autónoma, sobre determinadas despesas, independentemente de a Empresa apresentar resultado positivo ou não.

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde ao somatório dos impostos correntes com os impostos diferidos do período. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page. The signatures are stylized and appear to be in blue ink. There is a small number '13' written near the bottom right signature.

Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos e suscetíveis de dedução, não podendo a dedução em cada exercício ser superior a 50% do lucro tributável apurado.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos.

Os impostos diferidos são reconhecidos tendo em conta as diferenças temporárias entre a base contabilística dos correspondentes ativos e passivos e a respetiva base fiscal. Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor (formalmente emitidas na data de relato) ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

#### **2.14. Provisões, passivos e ativos contingentes**

As provisões são registadas quando a Empresa (a) tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, (b) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e (c) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

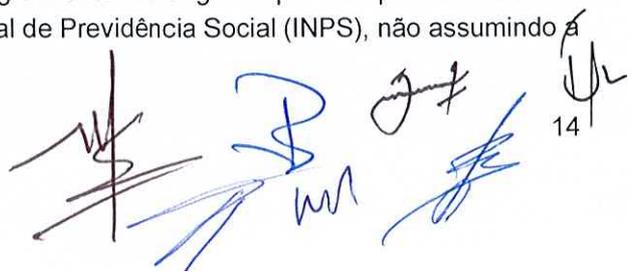
#### **2.15. Especialização de exercício**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registados no balanço nas rubricas de "Outras contas a pagar" e "Outras contas a receber".

#### **2.16. Responsabilidades assumidas para com o pessoal**

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas e os tripulantes dos navios têm anualmente direito a quatro meses de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a



14

Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

### 2.17. Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação de políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e julgamentos, utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Empresa são apresentadas nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- b) Imparidade de contas a receber;
- c) Subsídio à exploração – Indemnização compensatória;
- d) Acréscimos de gastos.

A Empresa considera que os julgamentos efetuados são apropriados e que as Demonstrações Financeiras apresentam de forma adequada a sua posição financeira e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

### 3. FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes, inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a doze meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

O saldo da rubrica “Outros recebimentos/pagamentos operacionais” da Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2021, no montante de 328.513 mCVE (2020: 502.209 mCVE), inclui, essencialmente, (i) recebimentos no montante de 376.573 mCVE (2020: 505.004 mCVE), relativos à compensação indemnizatória (ver nota 9) e (ii) pagamentos de 41.108 mCVE (2020: 31.329 mCVE), relativos à providência social.



15

**4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os movimentos ocorridos nesta rubrica durante os exercícios de 2021 e 2020 decompõem-se como segue:

Quantia bruta escriturada	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial	3 946	1 050	5 919	3 508	14 424
Aquisições	2 191	250	2 081	-	4 522
Transferências/Regularizações	0	-94	0	-3 508	-3 602
Saldo em 31/12/2020	6 137	1 206	8 001	-	15 345
Aquisições	3 110	-	365	-	3 475
Saldo em 31/12/2021	9 247	1 206	8 366	-	18 820

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Saldo inicial	107	92	584	-	784
Gasto com depreciações do período	634	291	2 112	-	3 037
Saldo em 31/12/2020	741	384	2 696	-	3 821
Gasto com depreciações do período	1 064	302	2 489	-	3 854
Saldo em 31/12/2021	1 805	685	5 185	-	7 675

Valor líquido em 31/12/2020	5 397	823	5 304	-	11 524
Valor líquido em 31/12/2021	7 443	521	3 181	-	11 145

Em 2021, as adições compreendem (i) em Equipamento Básico, uma empilhadora (2.867 mCVE) e dois aparelhos de sistema CTV (243 mCVE); e (ii) em Equipamento Administrativo, um portátil, uma impressora e dois aparelhos de ar condicionado.

Em 2020, as adições compreendiam (i) em Equipamento Básico, 10 balsas (1.658 mCVE) e equipamentos vários (533 mCVE); (ii) em Equipamento de transporte, a aquisição de uma viatura e (iii) em Equipamento Administrativo, a aquisição de equipamentos informáticos e de escritório.

O montante de 3.508 mCVE que a 31 de dezembro de 2019 estava registado em ativos fixos tangíveis em curso, foi reclassificado para fornecimentos e serviços externos no decorrer de 2020 uma vez que respeitam a reparações que foram executadas sobre propriedade de terceiros, arrendada pelo prazo de um ano.

**5. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Esta rubrica compreende o saldo do depósito a prazo no montante de 51.532 m CVE (2020: 50.913 mCVE), constituído penhor a favor da Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), pelo prazo de 20 (vinte) anos, em garantia de todas as responsabilidades emergentes do contrato de garantia bancária emitida pela CECV a favor do Estado de Cabo Verde, no montante de 77.884 mCVE, destinado a garantir a boa execução do Contrato de Concessão do Serviço Público de transporte marítimo de passageiros e carga inter-ilhas.



## 6. INVENTÁRIOS E GASTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo da rubrica de Inventários, no valor de 10.030 mCVE (2020: 10.348 mCVE), inclui (i) o gasóleo existente nos depósitos dos navios, no montante de 6.320 mCVE (2020: 6.638 mCVE) e (ii) as peças e componentes para a frota operacional, no montante de 3.710 mCVE (2020: 3.710 mCVE), ainda não consumidos à data do balanço.

O saldo da rubrica de Gastos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas inclui (i) o consumo de gasóleo nos navios, no montante de 303.231 mCVE (2020: 249.760 mCVE) e (ii) o custo das mercadorias vendidas a bordo dos navios, no montante de 8.884 mCVE (2020: 1.730 mCVE).

Decompõe-se como segue:

	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2021	2020
Saldo inicial de inventários	10 348	7 429
Compras	311 797	254 408
Saldo final de inventários	10 030	10 348
Gastos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	312 115	251 490

## 7. CLIENTES

A rubrica de Clientes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada como segue:

	2021	2020
ETE LOGISTICA - Cabo Verde	5 304	6 754
NAVEX - Cabo Verde	4 885	4 726
TRANSINSULAR CABO VERDE	3 253	250
CV TRANSIT E AGENC. DE NAVIOS LDA	6 908	6 908
DELEGACIA DA BRAVA	450	-
UPRANIMAL	403	630
Tecnici Industria	-	321
Outros (inferior a 300 mCVE)	1 834	1 986
Imparidade CV TRANSIT E AGENC. DE NAVIOS LDA	(6 908)	-
	16 129	21 576

As perdas por imparidade, reconhecidas no exercício de 2021, relacionam-se com o cliente CV Transit.

IMPARIDADES	Clientes de cobrança duvidosa
Saldo em 01/01/2020	-
Reforços	-
Reversões e utilizações	-
Saldo em 31/12/2020	-
Reforços	6 908
Reversões	-
Utilizações	-
Saldo em 31/12/2021	6 908

17

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Estado e outros entes públicos no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

		2021	2020
<b>Saldos Devedores</b>			
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado	(i)	-	8 281
Imposto sobre lucros	(ii)	13 484	2 026
Imposto sobre rendimentos - retenções na fonte		155	228
		<u>13 639</u>	<u>10 535</u>
<b>Saldos Credores</b>			
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado	(i)	546	-
Imposto sobre lucros	(ii)	29 480	24 356
Contribuições para a Previdência Social	(iii)	6 401	20 131
Imposto sobre o rendimento de pessoas singular	(iii)	3 602	6 775
		<u>40 029</u>	<u>51 262</u>

### (i) IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado

Compreende ao imposto a recuperar ou a pagar no final de cada exercício.

### (ii) Imposto sobre lucros

O saldo devedor desta rubrica compreende os pagamentos fracionados feitos por conta do imposto do período. Por sua vez, o saldo credor compreende a estimativa do imposto do exercício, no montante de 29.480 mCVE (2020: 20.896 mCVE). Em 2020, o saldo credor compreendia ainda a parcela do imposto do exercício de 2019, no montante de 3.461 mCVE, pendente de liquidação.

Os encargos dos exercícios de 2021 e 2020, evidenciados na Demonstração dos resultados, foram calculados como segue:

		2021	2020
Resultado antes de impostos		129 549	92 707
Outros gastos / (proveitos não tributados) não aceites		2 403	2 256
Lucro tributável / (Prejuízo fiscal)		131 951	94 963
Taxa nominal agregada de imposto sobre o rendimento		22%	22%
		<u>29 029</u>	<u>20 892</u>
Diferenças permanentes:			
Tributação autónoma		13	24
Outros		(140)	(429)
		<u>(127)</u>	<u>(405)</u>
Taxa de Incêndio		<u>578</u>	<u>409</u>
Total de Imposto corrente	I	<u>29 480</u>	<u>20 896</u>
Total de Imposto diferido	II	-	-
Total de imposto sobre o rendimento do período	III = I + II	<u>29 480</u>	<u>20 896</u>

**(iii) Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares/Contribuições para a Previdência Social**

O saldo compreende (i) contribuições da Sociedade para a previdência social e (ii) retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal, no montante de 3.327 mCVE (2020: 6.229 mCVE) e de trabalhadores independentes, no montante de 275 mCVE (2020: 545 mCVE), liquidadas em janeiro do ano seguinte.

**9. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o saldo de Outras contas a receber é como segue:

	2021	2020
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	999 789	944 105
Polar Lda.	2 882	58 294
Navex - Cabo Verde	8 580	10 996
Pessoal	0	32
Outros	2 058	21 267
	<b>1 013 309</b>	<b>1 034 694</b>

Os valores a receber da Polar Lda. e Navex – Cabo Verde, na qualidade de agentes, resultam da emissão de bilhetes de passagem e ordens de embarque, processados em nome da Empresa.

O saldo da rubrica de “Devedores por acréscimo de rendimentos” compreende a estimativa da indemnização compensatória pela prestação de serviço público e a remuneração da concessionária, nos termos do contrato de concessão.

Os movimentos ocorridos nesta rubrica decompõem-se como se segue:

	2021	2020
Saldo inicial	944 105	297 765
Indemnização compensatória e remuneração da concessionária	880 702	1 151 659
Recebimento do Estado	( 376 573)	( 505 005)
Encontro de contas com valores a pagar a CVFF e Enapor	( 448 265)	-
Outras regularizações	( 181)	( 315)
	<b>999 789</b>	<b>944 105</b>

No dia 8 de dezembro de 2021 foi assinado um “Acordo de encontro de contas e regularização das dívidas entre a Direção Geral do Tesouro, o FASDTM, a Enapor e a CVI”. Com esse acordo, os valores referentes aos anos de 2019 e 2020 ficaram fechados, tendo o recebimento do valor remanescente ocorrido em 2022.



## 10. DIFERIMENTOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

	2021	2020
<b>Ativos:</b>		
Seguros	6 851	4 820
Outros gastos a reconhecer	30 787	15 363
	<b>37 638</b>	<b>20 184</b>
<b>Passivos:</b>		
Rendimentos a reconhecer	10 603	7 946
	<b>10 603</b>	<b>7 946</b>

O saldo devedor de 30.787 mCVE (2020: 15.363 mCVE) em Outros gastos a reconhecer diz respeito, essencialmente, (i) aos afretamentos do Chiquinho e da Dona Tututa, relativos ao mês de janeiro de 2022, pagos em 2021, nos montantes de 13.604 mCVE (2020: 13.604 mCVE) e 9.708 mCVE, respetivamente; (ii) à comissão de renovação CCCO no montante de 4.464 mCVE e (iii) licença Ferrycloud, no valor de 1.117 mCVE (2020: 1.117 mCVE).

O saldo credor de 10.603 mCVE (2020: 7.946 mCVE) diz respeito a bilhetes emitidos em 2021 para viagens a realizar em 2022.

## 11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo desta rubrica de caixa e depósitos bancários é detalhado da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	2021	2020
Caixa	475	220
Depósitos bancários à ordem		
Caixa Económica de Cabo Verde	102 837	113 201
IIB-International Investment Bank	54 469	84 819
	<b>157 781</b>	<b>198 240</b>

## 12. CAPITAL REALIZADO

Os movimentos registados nesta rúbrica encontram-se evidenciados na Demonstração de alterações no capital próprio.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Capital Social da Empresa ascende a 50.000 mCVE, totalmente subscrito e realizado, composto por 50.000 ações nominativas de valor nominal de 1 milhar de escudos cada, detido pelas seguintes entidades:



## Demonstrações Financeiras Exercício 2021

Acionista	% detida	Capital detido
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares SA	36%	17 850
Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verd	15%	7 650
Polaris CIA-Companhia Nac. de Naveg.,SA	10%	4 840
Diallo e Macedo-Companhia de Naveg. Lda (*)	3%	1 360
Biniiline-Soc. Unipessoal, Lda (*)	5%	2 420
Oceanmade Lda (*)	5%	2 420
UTM União de Transportes Marítimos, Lda (*)	5%	2 420
Jô Santos & David, Lda	5%	2 420
José Eduardo Lopes Spencer (*)	5%	2 420
José Augusto Gomes Lima (*)	5%	2 420
Adriano António Lima (*)	5%	2 420
Luzimar-Soc. Unipessoal, Lda (*)	3%	1 360
	100%	50 000

(\*) As ações dos acionistas identificados foram realizadas com recurso financeiro do Estado de Cabo Verde, que detém, por isso, penhora sobre as mesmas.

### 13. RESERVAS LEGAIS

De acordo com a legislação vigente, a Reserva Legal é dotada com um mínimo de 5% do lucro líquido até atingir pelo menos 20% do capital social, não sendo livre para distribuição. Só podem ser utilizadas (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e, (iii) para incorporação no capital estatutário.

	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	2 500	-
Aplicação do resultado líquido do período anterior	3 591	2 500
<b>Saldo final</b>	6 091	2 500

O saldo em 31 de dezembro de 2021 advém da aplicação de resultados do exercício de 2020 no montante de 71.811 mCVE, conforme aprovação em Assembleia Geral de Acionistas decorrida no dia 28 de maio de 2021, da seguinte forma:

- 3.591 m CVE para Reservas Legais; e
- 68.220 m CVE para Reservas Livres (ver Nota 14).

### 14. RESERVAS LIVRES

O saldo desta rubrica a 31 de dezembro de 2021 é detalhado da seguinte forma:

	2021	2020
<b>Saldo inicial</b>	-	-
Aplicação do resultado líquido do período anterior	68 220	-
<b>Saldo final</b>	68 220	-

21

**15. FORNECEDORES**

O saldo decompõe-se como segue:

Fornecedores conta corrente:	2021	2020
<b>Nacionais</b>		
Cabo Verde Fast Ferry, S.A	92 153	221 473
ENACOL	43 468	8 488
VIVO ENERGY CABO VERDE SA	26 740	7 170
Enapor Portos de Cabo Verde	20 952	53 471
Polaris Cia, S.A	19 204	19 722
CABNAVE-Estaleiros Navais de Cabo Verde, SA	10 976	-
Transinsular Cabo Verde	6 858	8 812
ETE Logistica	4 276	993
SILMAC	3 010	-
Polar Agência Marítima de Navegação Lda	-	36 356
Navex - Cabo Verde	-	30 896
Outros	25 273	17 599
	<u>252 910</u>	<u>404 981</u>
<b>Internacionais</b>		
S&C Gestão de Navios e Tripulação Lda	57 524	85 496
MEIRA & SILVEIRA, SA	69 207	-
SOFRENA-AFRETAM. E NAVEG.SA	27 209	-
MP SHIPPING - SOCIEDADE DE TRANSP. MARITIMOS, S.A	14 871	-
The West of England Insurance (Luxembourg), SA	1 823	2 443
EDEA - Transport Technology	3 374	5 342
Orey Tecnica Serviços Navais, Lda	-	3 602
ETG - Transp. Gestão, S.A	-	655
Outros	4 108	4 306
	<u>178 116</u>	<u>101 846</u>
	<u>431 026</u>	<u>506 826</u>

O saldo a pagar à Cabo Verde Fast Ferry é devido pelo afretamento dos navios Kriola, Liberdade e Praia D'Águada e pelos serviços de agenciamento marítimo prestados nas ilhas do Fogo e da Brava. No decorrer do ano de 2021 foi efetuado um encontro de contas o que justifica a redução do saldo.

Os saldos a pagar à Enacol e a Vivo Energy Cabo Verde relacionam-se com abastecimentos de combustíveis para os navios.

A dívida a pagar à Enapor relaciona-se com os serviços portuários prestados à Empresa.

Os saldos a pagar à Polar e Navex, são devidos pelos serviços de agenciamento marítimo e pelos débitos das despesas pagas por conta e ordem da Empresa. Em 2021 foi efetuado encontro de contas.

A dívida a pagar à S&C relaciona-se com despesas de manutenção e reparação e serviços de gestão técnica dos navios.

As dívidas à Vieira & Silveira e à Sofrena resultam do afretamento do Dona Tututa e do Chiquinho respetivamente.

**16. ACIONISTAS/SÓCIOS**

O saldo representa a parcela pendente de liquidação referente aos dividendos relativos ao exercício de 2019.

## 17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O saldo decompõe-se como segue:

	2 021	2 020
Caixa Económica de Cabo Verde	258 816	255 853
IIB-International Investment Bank	258 955	258 041
	517 772	513 893

Os saldos correspondem às parcelas utilizadas no quadro de um contrato de crédito assinado conjuntamente com a Caixa Económica de Cabo Verde e com o International Investment, Bank, S.A., até ao montante de 518.246 mCVE, para fazer face ao défice de funcionamento da atividade no quadro do contrato de concessão.

O empréstimo tem a duração de um ano, renovável e vence juros à taxa de 7%. Os adiantamentos efetuados ao longo de cada trimestre contratual serão reembolsados juntamente com os juros, na data de vencimento destes. Encontra-se garantido por aval do Estado de Cabo Verde.

## 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo desta rubrica apresenta o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Outras dívidas a pagar:	2 021	2 020
Credores por acréscimos de gastos		
Docagens	5 041	45 507
Enapor	4 871	10 474
Transinsular	22 639	22 639
Veira & Silveira	9 968	-
Transinsular Cabo Verde	499	-
Outros	3 722	12 329
Outros credores	2 760	3 667
Outras dívidas a pagar	17 503	25 345
	67 002	119 961

O valor de 22 639 mCVE, compreende os custos iniciais de constituição da Empresa suportados pela Transinsular.

O valor de 45.507 mCVE em 2020 dizia respeito na sua maioria aos custos com docagem do Sotavento, Kriola, Praia D' Aguada e Interilhas.

O valor em "Outras dívidas a pagar" diz respeito ao acréscimo de férias e às remunerações a liquidar aos colaboradores em 2022.

## 19. VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No decorrer de 2021 foram transportados um total de 518.000 passageiros (2020: 355.000), 55.000 viaturas (2020: 40.000) e 233.000 de toneladas de carga (2020: 175.000).

	2021	2020
Vendas a bordo	11 919	6 269
Passageiros e carga	1 283 019	921 346
	1 294 938	927 615

**20. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

O saldo desta rubrica corresponde à estimativa da indemnização compensatória a ser atribuída pela concedente (Estado de Cabo Verde) pelas obrigações de serviço público impostas à concessionária (CV Interilhas), nos termos do número 2 da cláusula 23ª do contrato de concessão e do ponto VI do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), parte integrante daquele contrato (ver Nota 9).

A compensação dos prejuízos é calculada com base nos resultados operacionais apurados em função das receitas obtidas na exploração do serviço concessionado e dos custos elegíveis, de acordo com a fórmula seguinte:

Resultados = Receitas de Exploração - Custos Elegíveis.

Assim, não havendo custos considerados não elegíveis, a indemnização compensatória corresponde ao resultado, negativo, do período antes de impostos, antes de considerar os registos do próprio subsídio e da remuneração da concessão.

**21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta o seguinte detalhe:

	2021	2020
<b>Fornecimentos e Serviços Externos:</b>		
AFRETAMENTOS (i)	472 227	524 106
DESPESAS COM CARGA E DESCARGA (ii)	320 949	266 771
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO (iii)	152 631	192 739
DESPESAS COM NAVIOS (iv)	69 948	70 452
RENDAS E ALUGUERES (v)	66 197	69 249
DESPESAS COM AGÊNCIAS (vi)	87 030	65 639
TRABALHOS ESPECIALIZADOS (vii)	45 216	52 755
SEGUROS	33 465	21 921
OLEOS E LUBRIFICANTES	13 147	14 370
TRANSPORTES	9 177	16 906
OUTROS NÃO DETALHADOS	91 792	72 162
	<b>1 361 778</b>	<b>1 367 068</b>

- i. Representa os gastos com o afretamento dos navios afetos à concessão durante o exercício de 2021.
- ii. O saldo desta rubrica compreende essencialmente as taxas de tráfego e estiva de mercadorias e taxas de porto para cargas cobradas pela Enapor.
- iii. Referem-se, essencialmente, aos gastos de manutenção e conservação dos navios resultantes da docagem do Interilhas, Praia D' Aguada e Chiquinho.
- iv. Representam as taxas portuárias cobradas aos navios de cabotagem.
- v. Compreendem (a) rendas dos armazéns, das instalações administrativas e de habitação para alojamento de colaboradores e (b) alugueres de viaturas ligeiras para transporte de pessoal e carga e de viaturas pesadas e outros equipamentos de apoio ao armazém.

- vi. Esta rubrica regista os gastos relacionados com comissões pagas pelos serviços de agenciamento marítimo e as comissões de venda às agências de viagem pela venda de bilhetes.
- vii. O saldo desta rubrica está relacionado com os serviços de assistência técnica e operacional, assessoria jurídica, desenvolvimento e implementação de sistemas de informação, e outras despesas necessárias às operações da Empresa.

## 22. GASTOS COM O PESSOAL

O saldo decompõe-se como segue:

	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	7 821	9 318
Remunerações do pessoal	176 472	162 924
Encargos sobre remunerações	41 108	31 329
Outros gastos com o pessoal	102 280	125 701
	327 681	329 272

O número médio de colaboradores ao serviço da Empresa durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi de 161 e 165, respetivamente.

Os Outros gastos com pessoal compreendem, essencialmente, 61.672 mCVE (2020: 56.105 mCVE) relativos a subsídios pagos aos colaboradores que estão a trabalhar nas embarcações. Em 2020 incluía ainda 21.218 mCVE de subsídio de férias.

## 23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	2021	2020
Remuneração da Concessão	129 623	92 768
Indemnização de seguro	73	9 672
Outros	14 379	5
	144 075	102 445

A remuneração da concessão, correspondente a 10% das Vendas e Prestação de serviços é atribuída pela concedente (Estado de Cabo Verde) pelas obrigações de serviço público impostas à concessionária (CV Interilhas), nos termos do número 2 da cláusula 23ª do contrato de concessão e do ponto VI do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), parte integrante daquele contrato (ver Nota 9).

Handwritten signatures in black and blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

**24. RESULTADOS FINANCEIROS**

A rubrica de resultados financeiros decompõe-se da seguinte forma:

	2021	2020
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Relativo a Financiamentos	774	1 141
	<b>774</b>	<b>1 141</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Relativo a Financiamentos obtidos	4 424	9 001
Juros Suportados	37 971	34 066
	<b>42 394</b>	<b>43 067</b>

O saldo desta rubrica inclui, essencialmente, juros de financiamentos bancários (ver Nota 17).

**25. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO**

Em 31 de dezembro de 2021, as responsabilidades e compromissos financeiros não incluídos no balanço, relacionam-se, essencialmente, com as rendas de locação operacional das embarcações. No caso do CHIQUINHO BL e Dona Tututa, que tem uma negociação anual, foi entendimento da administração que os períodos de renovação anual tivessem o máximo de 5 anos. Os montantes totais dos pagamentos mínimos futuros são os seguintes:

Navio	Valor diário	2 022	2 023	Superior a 2 anos
KRIOLA	138	50 538	50 538	-
PRAIA D' ADGUADA	138	50 538	-	-
INTERILHAS	180	16 560	-	-
CHIQUINHO BL	439	160 182	160 182	160 182
DONA TUTUTA	386	140 864	140 864	281 727
		<b>418 682</b>	<b>351 584</b>	<b>441 909</b>

**26. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DO ACRÉSCIMO**

As demonstrações financeiras da entidade foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. Através deste regime, os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (e não quando caixa e equivalentes sejam reconhecidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem (ver Nota 9, 10 e 18).

## 27. PARTES RELACIONADAS

Os saldos com entidades relacionadas a 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentam a seguinte composição:

	Partes relacionadas / Saldos em 31/12/2021	Ativo corrente		Passivo corrente	
		Nome	Clientes c/c (Nota 7)	Outros créditos a receber (Nota 9)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)
Acionista	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares S.A	-	-	22 639	-
	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde S.A	3 253	6	499	6 858
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda	4 885	8 580	-	-
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda	5 304	6	-	4 276
	S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda	148	34 052	5 041	57 524
	E.T.G.-Tansp.Gestao S.A	-	-	-	819
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A	-	-	-	1 103
	Empresa de Trafego e Estiva, SA	-	-	-	11
	ETE SGPS, SA	-	-	-	513
	Sofrena - Afretamen. e Naveg. SA	-	13 604	-	27 209
	Veira & Silveira, SA	-	9 708	9 968	69 207
<b>Total</b>		<b>13 590</b>	<b>65 955</b>	<b>38 147</b>	<b>167 519</b>

	Partes relacionadas / Saldos em 31/12/2020	Ativo corrente		Passivo corrente	
		Nome	Clientes c/c (Nota 7)	Outros créditos a receber (Nota 9)	Outras dívidas a pagar (Nota 18)
Acionista	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares S.A	-	-	22 639	-
	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde S.A	250	-	-	8 812
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda	4 726	10 996	-	30 896
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda	6 754	-	-	993
	S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda	100	-	-	85 496
	E.T.G.-Tansp.Gestao S.A	-	-	-	655
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A	-	-	-	1 328
	Empresa de Trafego e Estiva, SA	-	-	-	466
	ETE SGPS, SA	-	-	-	1 211
<b>Total</b>		<b>11 830</b>	<b>10 996</b>	<b>22 639</b>	<b>129 855</b>

As principais transações com entidades relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são apresentadas no quadro seguinte:

	Partes relacionadas / Ano 2021	Prestações de serviços	Compras de mercadorias	Fornecimentos e serviços externos e
				Outros gastos
Acionista	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares S.A	-	-	-
	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde S.A	3 805	-	27 602
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda.	177 703	-	57 289
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda.	61 816	-	19 326
	S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda.	-	-	171 588
	E.T.G.-Tansp.Gestao S.A	-	-	2 129
	Empresa de Trafego e Estiva, SA	-	-	515
	ETE SGPS, SA	-	-	3 021
	Sofrena	-	-	160 182
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A	-	-	2 646
	VEIRA & SILVEIRA, SA	-	-	69 207
<b>Total</b>		<b>243 324</b>	<b>0</b>	<b>513 504</b>

27

	Partes relacionadas / Ano 2020	Prestações de serviços	Compras de mercadorias	Fornecimentos e serviços externos e Outros gastos
	Nome			
Acionista	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares S.A	-	-	71
	Transinsular-Transp.Marítimos Insulares de Cabo Verde S.A	29	-	9 388
Outras partes relacionadas	NAVEX - Cabo Verde, Lda.	274 591	-	105 262
	ETE - Logística Cabo Verde, Lda.	47 631	-	18 774
	S&C Gestão de Navios e Tripulação, Lda.	-	151 225	235 062
	E.T.G.-Tansp.Gestao S.A	-	-	1 801
	Empresa de Trafego e Estiva, SA	-	-	466
	ETE SGPS, SA	-	-	3 045
	Sofrena	-	-	161 937
	Ocean Horse Operações Marítimas e Portuária, S.A	-	-	2 871
	<b>Total</b>	<b>322 252</b>	<b>151 225</b>	<b>538 678</b>

## 28. RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado atribuível ao acionista pelo número médio ponderado de ações, como segue:

	<u>2 021</u>	<u>2 020</u>
Resultado atribuível aos acionistas (mCVE)	100 069	71 811
Nº médio ponderado de ações	50 000	50 000
Resultado por ação básico (CVE)	<u>2 001</u>	<u>1 436</u>

## 29. GARANTIAS

Além das referidas na Nota 5, não existem outras garantias prestadas pela Empresa.

## 30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### Honorários do Auditor Independente:

Os honorários com serviços de Auditoria às demonstrações financeiras do exercício de 2021, ascenderam a 1.650 mCVE (2020: 1.450 mCVE).

### Remunerações Conselho de Administração:

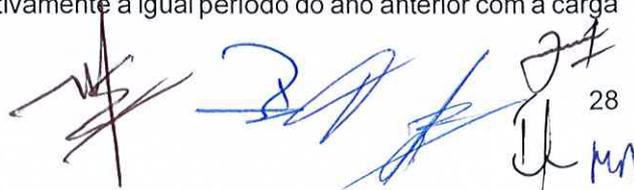
Os administradores durante o ano de 2021 auferiram remuneração no montante de 7.821 mCVE (2020: 9.318 mCVE) (Nota 22).

### Remuneração Órgão de Fiscalização:

O montante anual auferido pelos membros do Órgão de Fiscalização ascendeu a 600 mCVE (2020: 600 mCVE).

## 31. IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19

Contrariamente ao que se verificou no ano anterior, 2021 foi um ano de acentuado crescimento da atividade, ultrapassando-se inclusive os níveis anterior à Covid-19 apesar do 1º trimestre ter sido fortemente afetado pelas restrições impostas à circulação de passageiros e viaturas, registando uma redução de 44 mil passageiros transportados relativamente a igual período do ano anterior com a carga quase imune ao efeito da crise sanitária.



A partir do fim do 2º trimestre de 2021, a atividade foi gradual e sustentadamente crescendo, terminando o ano com volumes transportados francamente superiores aos verificados em 2020, ultrapassando inclusive os verificados no período pré-Covid 19, tanto nos passageiros como na carga transportada.

### 32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a data do Balanço e até à data da aprovação das Demonstrações Financeiras, não se verificou a ocorrência de acontecimentos que dessem lugar a ajustamentos nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, assim como não foram recebidas novas informações que justificassem divulgações adicionais específicas neste anexo.

A Administração

O Diretor Financeiro

  
Paulo José S. L. Silva





O Contabilista Certificado

  
Florentino Gomes Cardoso  
Inscrito na OPACC  
Cédula Profissional nº 517

## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

### **Senhores Acionistas**

### **Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A.**

1. Nos termos da Lei e com o mandato que nos foi conferido, em conformidade com o Estatuto da CABO VERDE INTERILHAS – TRANSPORTES MARÍTIMOS, SA, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.
2. Acompanhamos, com a regularidade e a extensão que consideramos adequada a evolução da atividade da Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, SA.
3. No âmbito das nossas funções examinámos as Demonstrações Financeiras referentes a 31 de Dezembro de 2021, as notas explicativas que as acompanharam, e respetivo anexo bem como o Relatório do Conselho de Administração para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.
4. É nossa opinião que os citados documentos, traduzem, nos aspetos materialmente relevantes, a situação financeira da Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, SA. de forma verdadeira e apropriada.
5. Face ao exposto, e tendo em conta o trabalho realizado, somos de opinião que a Assembleia Geral:
  - I. Aprove o Relatório de Gestão relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021,
  - II. Aprove as Demonstrações Financeiras do exercício económico, findo em 31 de Dezembro de 2021.
  - III. Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Cidade da Praia, 15 de Março de 2022

O Fiscal Único



---

Jenny Palmira Oliveira Vera-Cruz

Auditora Certificada (OPACC #10)



## Relatório do Auditor Independente

### *Opinião*

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabo Verde Interilhas - Transportes Marítimos, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabo Verde Interilhas - Transportes Marítimos, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

### *Bases para a opinião*

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

### *Outra informação – relatório de gestão*

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

### ***Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

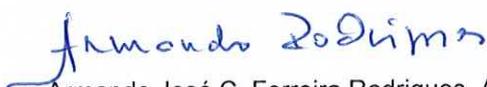
- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades; e
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

28 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde  
– Sociedade de Auditores Certificados, Lda.  
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado